

Todo mundo dá palpite sobre economia

16 AGO 1993

JORNAL DO BRASIL

Marcelo Régua

Marcelo Régua

■ Inflação faz cada brasileiro ter sua receita para crise

LUCILA SOARES

A economia vai tão mal quanto a seleção brasileira, ou a seleção tão mal quanto a economia. A ordem dos fatores não altera uma realidade: se os técnicos de futebol sempre tiveram a assessoria da população, hoje são 150 milhões de ministros da Fazenda a assessorar Fernando Henrique Cardoso. Menos por paixão do que por necessidade de sobrevivência, as pessoas deixaram de ver na economia uma *caixa preta* pairando acima dos mortais. E sobram avaliações e palpites.

"Todos são responsáveis pela inflação", sentencia José Campos, 34 anos, ambulante. "Tem que se unir, acabar com a corrupção e parar de dizer que os salários causam inflação. E tem que vender essas estatais também, porque são cabide de emprego e isso aumenta o déficit público."

O tema dá Ibope. Na barraca ao lado, Nilda Casadias, 32 anos, solta o verbo contra os empresários: "A culpa é deles. Eles é que fazem os preços, mandam no país e nem impostos direito pagam." Mas Fernando Henrique Cardoso pode ficar tranqüilo. Embora Nilda esteja furiosa com os preços, não é a favor de congelamento. "Em países desenvolvidos não há congelamento", justifica.

Remédios — Os empresários, principalmente os da indústria farmacêutica, também são o alvo da esteticista Vanda Bartolomeu, 64 anos, que gastou de uma só vez CR\$ 4 mil em remédios. "Eles só pensam em si mesmos", diz ela, sem saber muito bem o que faria, se fosse ministra, para frear a inflação e mostrando-se compreensiva em relação às dificuldades do governo.

"O Itamar já pegou tudo arrebitado, mas está tentando uma harmonia. Fernando Henrique não sei... Quem é? Ah, sim, é aquele bonitão simpático que en-

trou agora. Ele tem uma cara séria. Pode ser que consiga algo."

Arthur Garcia, 74 anos, ex-combatente, interrompe o cartea-do no Largo do Machado para virar as baterias contra a corrupção. "Todo mundo é ladrão, desde o dono do botequim até os políticos, aliás principalmente esses. E tem muita gente que ganha com a inflação. Eu tiro por mim, que vivo da inflação porque tenho dinheiro aplicado. Se fosse depender da aposentadoria, já teria morrido de fome."

Para Adélcio Soares dos Santos, motorista da linha Largo do Machado-Leblon, um congelamento poderia dar um alívio temporário ao bolso. "Mas não ia durar muito." E parece o próprio Fernando Henrique quando fala de salários. "Não adianta ficar aumentando se a inflação sobe. O salário corre atrás dos preços e perde sempre."

Salários — Maria Rita Silveira, 13 anos, estudante da 8ª série do colégio Santo Inácio, concorda. "Reajustar salário todo mês pela inflação seria ótimo para os trabalhadores, mas só no início. As empresas não iam poder

Arquivo — 31/6/93



Bussunda: ideal seria o Parreira

Alcyr Cavalcanti — 30/6/93



Parreira: saída é a reforma fiscal



Maria Rita: é preciso paciência

pagar e eles perderiam o emprego", pondera. Para ela, o importante é ter paciência. "Leva tempo, mas acho que a gente consegue. Pelo menos o Fernando Henrique não vai inventar nenhuma loucura".

De loucuras a professora Bea-



Garcia: ganhando com inflação

triz Delgado Mendes também anda farta. "É plano em cima de plano, choque em cima de choque e os preços voltam a subir mais do que antes. A saída é trabalhar sério. Os empresários têm que perder essa mania de ganhar o máximo no curto prazo."